

# “As Lições dos Jovens Mestres” projeto musical inovador em Portugal

João Costa Ferreira, pianista



Gostaria de pedir ao leitor uns minutos de atenção para lhe transmitir a experiência pessoal de quem se viu envolvido no projeto “As Lições dos Jovens Mestres”, evento musical que teve a sua primeira edição no passado mês de Março por terras do interior norte de Portugal. A natureza deste evento, de carácter inovador e de intento instrutivo, é apenas um de muitos motivos que me fazem crer ser absolutamente essencial que lhe seja dada uma atenção especial.

Este é um evento de essência pedagógica que pretende levar a música clássica e o seu ensino para além dos grandes centros, através da partilha de experiências de jovens portugueses a estudar no estrangeiro, projetando e valorizando, ao mesmo tempo, o seu trabalho. Para tal são organizados concertos em várias localidades do interior do país onde o público, contrariamente ao que costuma ser habitual, tem sempre um papel extremamente ativo, sendo chamado a votar no seu músico preferido, ou convidado a colocar questões aos músicos presentes. São ain-

da organizadas as chamadas “youngclasses” onde os alunos das escolas de música têm a oportunidade de trabalhar em aulas públicas com os músicos convidados, que este ano foram os jovens pianistas Raúl da Costa vindo do *Hochschule für Musik Theater und Drama* de Hannover, Daniel Cunha da University of Kansas, e eu próprio com formação na Université de La Sorbonne e na Ecole Normale de Musique de Paris.

Tendo em conta as atuais circunstâncias em que o país se encontra, um país sem lugar para um Ministério da Cultura, e tendo em conta a descentralização do evento, considerado por alguns, de natureza elitista, pergunte-se qual foi a adesão por parte dos alunos e do público em geral a esta primeira edição das “Lições dos Jo-

vens Mestres”. Se a sua aposta tende para o fracasso, desengane-se. Senão vejamos: já o concerto de abertura realizado, a 24 de Março, na vila de Sernancelhe fazia prever uma semana plena de sucesso. A afluência do público esgotou não só todos os lugares disponíveis como também as cadeiras que foram colocadas em todo o auditório, obrigando, ainda assim, alguns resistentes a assistirem ao concerto de pé. Uma sala repleta de ouvintes e as excelentes condições que o auditório municipal oferecia apenas poderiam proporcionar um espetáculo digno de registo. Durante cerca de uma hora ouviram-se obras de Fragoso, Prokofieff, Liszt, Debussy e Granados sem que os aplausos efusivos iniciais esmorecessem ao longo da noite. Depois houve ainda lugar à eleição do “pianista da noite” - que neste caso foi Raúl da Costa - através de uma votação feita inteiramente pelo público e cujos critérios foram de carácter emotivo. Esta particularidade do concerto acabou por criar um envolvimento especial entre o público e os pianistas. No final os elogios não se fizeram esperar, e o rosto dos presentes evidenciava a satisfação plena de terem tido a oportunidade de assistir àquele concerto na vila de Sernancelhe.

Os dois concertos que se seguiram, realizados nos dias 25 e 28 de Março, respetivamente no Conservatório de Música S. José da Guarda e na Academia de Artes de Chaves, tiveram semelhante sucesso elevando o número total de espetadores para muitas centenas. Nestes concertos o concurso foi substituído por conversas com o público as quais tiveram uma enorme participação. Foi comovente a forma como o público se entregava e se entusiasmava com cada questão e cada resposta. O interesse,



88

a curiosidade, a vontade de saber sobre os nossos estudos de piano no estrangeiro, sobretudo por parte de pais de alunos, era tão intensa e natural que o instante não dava lugar a nervosismos nem acanhamentos, e isso traduziu-se num momento que ficará, certamente, nas memórias de cada um dos presentes.

Foi ainda nestas duas escolas de música que houve lugar às “youngclasses” que contaram com a participação de cerca de cinquenta alunos de piano oriundos de vários conservatórios de música do país. É sempre com enorme satisfação que um professor se depara com alunos dedicados, mas estas “youngclasses” em particular, por serem orientadas por jovens pianistas, aproximaram professor e aluno tendo elevado essa dedicação a níveis inesperados. Os professores dos conservatórios assim como os alunos, confrontados com novas abordagens e métodos de ensino diferentes, não poderiam ter reagido de melhor forma àquelas aulas lecionadas por cada um de nós. Deparar-se com o bom trabalho que se faz em Portugal ao nível dos conservatórios de música também é algo digno de nota. Mesmo em regiões menos favorecidas encontramos o empenho necessário para que continuem a surgir, um pouco por toda a parte, aqueles que serão os nossos músicos vindouros. E quem sabe se não estivemos com alguns deles?



Penso que este evento poderá ter aberto novos horizontes e estimulado muitos pais e alunos. Poderá mesmo ter aberto as portas a um mundo até então desconhecido para muitos deles. As repercussões disso serão sempre incalculáveis, no entanto, a evidente afluência aos concertos e às “youngclasses”, a entrega, o interesse e a participação ativa nas conversas com o público, e as muitas reações positivas por parte daqueles que de alguma

forma se viram envolvidos no projeto são a marca do sucesso deste evento ao qual desejo continuidade e prosperidade em prol da cultura e do ensino artístico em Portugal.

Aproveito para agradecer ao diretor artístico e pianista André Cardoso, e às professoras Eunice Viana e Vânia Santos, assim como a todos os intervenientes na organização, por terem garantido o sucesso deste evento.

# CELO GAZ

DÉPANNAGE - CONTRAT - ENTRETIEN  
DÉTARTRAGE - RAMONAGE  
REPLACEMENT APPAREIL À GAZ

**01 45 39 48 84**

Ferrolli  
Chappée  
Idéal Standard  
Geminox  
Riello  
Styx  
Auer  
Vap

Station Technique  
Agréée

CHAFFOTEAUX  
& MAURY

e.l.m. leblanc

Saunier Duval

frisquet

De Dietrich

CHAUDIÈRE  
CHAUFFE EAU  
RADIATEUR  
BALLON

CELO  
GAZ



5, rue Maurice Rouvier 75014 Paris  
Tél. 01 45 39 48 84 • Fax. 01 45 39 80 08